



Interpeção Escrita

Segundo uma notícia publicada recentemente, “começaram as férias de Verão, e os estudantes devem ter cuidado para não caírem nas armadilhas de emprego” - uma aluna do ensino secundário conheceu, através do *wechat*, um homem que lhe ofereceu trabalho na área das provas de vinhos, depois, incitou-a a provar um tipo de vinho branco de elevado teor alcoólico que a deixou inconsciente, e abusou dela¹. Segundo outra notícia, uma aluna procurava emprego para as férias de Verão na internet, para poder ganhar algum dinheiro, mas pediram-lhe para avançar com o pagamento de cento e tal patacas para adquirir um cartão. Depois de ter comprado 5 cartões, não lhe devolveram a quantia paga nem lhe pagaram as respectivas comissões. Por suspeitar ter sido enganada, pediu ajuda à Polícia².

Segundo alguns especialistas e académicos, as férias de Verão são o período de pico da procura de trabalho em Macau por parte de estudantes, quer de recém-formados quer de universitários. Devido à reconversão contínua da economia, a sociedade está cada vez mais complexa, e há sempre pessoas que, ilegalmente, se aproveitam da falta de experiência dos jovens em início de carreira, sabem quais são os seus interesses de trabalho e como os incentivar, portanto, incitam-nos a

¹ “Um homem ofereceu um falso emprego na área das provas de vinhos a uma aluna durante as férias de Verão, abusou dela, e foi detido”, Jornal Diário de Macau, 17 de Julho de 2015.

² “Uma aluna foi enganada com a compra de um cartão quando procurava emprego para as férias”, Jornal Diário de Macau, 10 de Julho de 2015.



consumir e a vender estupefacientes, e, ainda, a exercerem actividades ilícitas, e burlam-nos e abusam sexualmente deles. Devido ao desenvolvimento da internet, toda a gente pode divulgar qualquer informação, particularmente no *wechat* e no *facebook*, e embora isto seja conveniente e rápido para os estudantes encontrarem emprego, também é fácil serem enganados. Os casos referidos destacam-se pela facilidade de enganar estudantes durante a procura de emprego, afectando os seus planos de vida. Os casos divulgados são, provavelmente, a ponta do icebergue, portanto, a situação de jovens enganados quando procuram emprego pode ser muito mais grave. Os cidadãos estão curiosos e querem saber qual a razão do Governo só adoptar medidas depois dos casos acontecerem e de se registarem vítimas. Costuma dizer-se que “mais vale prevenir do que remediar”, portanto, antes da chegada das férias de Verão, o Governo deve adoptar medidas eficazes, por exemplo, realizar actividades de sensibilização para os estudantes sobre os assuntos que devem ter em atenção quando procuram emprego, sobre a prevenção contra a burla, e reforçar a divulgação das medidas referidas, com vista a evitar que os jovens continuem a ser enganados. O Governo vai fazer tudo isto?

Para prevenir as armadilhas de emprego, alguns especialistas e académicos sugerem ao Governo que tome como referência a experiência das regiões vizinhas, criando, por exemplo, um *website* para recrutamento, em que os empregadores podem publicar informações



para a contratação de estudantes e estagiários. Para além disso, o Governo deve elaborar um manual para prevenir que os jovens sejam enganados nos empregos de férias, tratar, o mais rápido possível, das queixas, e divulgar, atempadamente, uma “lista negra” das empresas de recrutamento, com vista a ajudar os estudantes que vão iniciar estágios.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Alguns cidadãos pediram-me para perguntar ao Governo qual é a razão para só conseguir adoptar medidas depois dos casos acontecerem e de se registarem vítima. Qual é então a razão? Costuma dizer-se que “mais vale prevenir do que remediar”, portanto, antes da chegada das férias de Verão, o Governo deve adoptar medidas eficazes, por exemplo, realizar actividades de sensibilização para os estudantes sobre os assuntos que devem ter em atenção quando procuram emprego, sobre a prevenção contra a burla, e reforçar a divulgação das medidas referidas, com vista a evitar que os jovens continuem a ser enganados. O Governo vai fazer tudo isto? Favor explicar e justificar tudo isto, de forma detalhada, perante o público.
2. Para prevenir as armadilhas de emprego, alguns especialistas e académicos sugerem ao Governo que tome como referência a experiência das regiões vizinhas, criando, por exemplo, um *website* para recrutamento, em que os empregadores podem



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Tradução

publicar informações para a contratação de estudantes e estagiários. Para além disso, o Governo deve elaborar um manual para prevenir que os jovens sejam enganados nos empregos de férias, tratar, o mais rápido possível, das queixas, e divulgar, atempadamente, uma “lista negra” das empresas de recrutamento, com vista a ajudar os estudantes que vão iniciar estágios. O que é que o Governo vai fazer?

21 de Julho de 2015.

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau
Mak Soi Kun**